

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

PROJETO DE UMA INTERPRETAÇÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL ONTOGENÉTICA DA MEDICALIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Isabela Bim Cechella (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: isabelabimc@gmail.com

Palavras-chave: Diagnóstico. Comportamento Anormal. Educação. Análise do Comportamento. Análise Funcional.

A medicalização dos processos educativos pode ser definida como a transferência de questões que perpassam o percurso de escolarização, como dificuldades de aprendizagem e “desvios” de comportamento, para o campo médico patológico. No contexto escolar, a prática da medicalização contribui para que professores entendam que a causa das dificuldades existentes ao longo do processo de escolarização está atrelada unicamente às características da criança, negligenciando outras possíveis variáveis que podem estar influenciando essa condição. No âmbito dessa prática, crianças e adolescentes são os mais afetados, pois, vistos como os únicos atores de sua aprendizagem, quando apresentam dificuldades nesse processo, são diagnosticados, rotulados e, muitas vezes, medicalizados de modo irresponsável e indiscriminado. A Análise do Comportamento é uma proposta de psicologia científica que tem discutido a medicalização da vida e também criticado o uso de classificações nosográficas, mostrando as limitações teóricas dessas práticas na compreensão do comportamento, como também suas implicações sociais negativas. Não obstante os estudos voltados a essas temáticas, a Análise do comportamento ainda não tem se dedicado a uma produção sistemática sobre a medicalização dos processos educativos. Dado esse contexto, esta pesquisa tem como objetivo examinar as contingências ontogenéticas envolvidas na prática da medicalização dos processos educativos. Para tanto, será realizada uma pesquisa teórica-interpretativa, a qual emprega conceitos analítico-comportamentais para compreender fenômenos complexos (e.g., a medicalização dos processos educativos). Para construir uma interpretação da medicalização dos processos educativos com base em conceitos da Análise do Comportamento, a pesquisa foi dividida em três etapas. A etapa 1 tem como objetivo caracterizar a discussão do uso de diagnósticos à luz da teoria analítico-comportamental e, para isso, utilizará capítulos do livro “A psychological approach to abnormal behavior”, de Leonard Ullmann e Leonard Krasner. A etapa 2 tem como objetivo descrever os efeitos da medicalização dos processos educativos para crianças diagnosticadas, para os professores, e demais envolvidos, com base no exame de relatos de pesquisa de campo que abordem a temática em pauta. A etapa 3 objetiva interpretar de uma perspectiva analítico-comportamental a medicalização dos processos educativos, sobretudo, os efeitos dessa prática para crianças diagnosticadas e para os professores que lidam com elas, o que será feito por meio da articulação das informações obtidas nas duas primeiras etapas. Espera-se, com esta pesquisa, colaborar para a compreensão das contingências ontogenéticas envolvidas na prática de medicalização dos processos educativos, fenômeno que tem se mostrado prejudicial às crianças em idade escolar. Com isso, almeja-se também que esta pesquisa dê

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

um passo em direção ao fomento da produção científica acerca das implicações ético-políticas da Análise do Comportamento, podendo ser profícua para analistas comportamentais ficarem mais atentos às consequências sociais das práticas que perpassam sua atuação profissional.